

## **Correlação entre disfunção temporomandibular e migrânea na ocorrência de zumbido**

**Soares\* RCV, Fernandes G, Gonçalves DAG, Franco AL, Camparis CM**

*rafaelacvsoares89@gmail.com*

O objetivo do presente estudo foi investigar associação entre disfunção temporomandibular dolorosa (DTM), migrânea e zumbido, e estimar o risco de ocorrência de zumbido em pacientes com tais condições. Para isso, foram usados os critérios RDC/TMD para classificação da DTM; por meio de auto-relato a presença de zumbido foi avaliada e a migrânea foi diagnosticada e classificada, em episódica ou crônica, por meio de um questionário validado baseado na Classificação Internacional de Cefaléias-II. Os testes do  $\chi^2$  e Odds Ratio (OR) com 95% Intervalo de Confiança (IC) foram aplicados com nível de significância de 0,05. A amostra foi composta por 245 indivíduos, com média de idade de 37,15 anos. A partir dos resultados obtidos, é possível observar que a DTM dolorosa aumentou o risco para a presença de zumbido (OR = 4,9 95% IC: 2,04-11,63;  $p = 0,0005$ ), como também quando há a presença de migrânea ( $p < 0,0001$ ). A amostra foi então estratificada, possibilitando observar que a associação de DTM dolorosa com migrânea crônica e episódica aumenta o risco para zumbido quando comparado com a presença isolada das mesmas ( $p < 0,0001$ ). Concluiu-se que DTM dolorosa, migrânea crônica e episódica podem ser um fator de risco para o zumbido, sendo esse risco aumentado quando essas duas condições coexistem no mesmo paciente.

**Palavras-chave:** *Zumbido; transtornos de enxaqueca; articulação temporomandibular.*